

O emprego de novos materiais tem sido estudado, a fim de promover uma melhoria na qualidade das misturas asfálticas, de modo que as rodovias apresentem melhores níveis de conforto e de segurança. Além disso, devido à enorme importância dos pavimentos, sempre há o interesse de que sua vida útil seja prolongada, resultando assim em redução de custos com manutenção e reabilitação. E, para este fim, acrescentam-se melhoradores de misturas asfálticas. Pesquisas revelam que a incorporação de cal em misturas betuminosas a quente como melhorador, além de torná-las mais resistentes a deformações permanentes, retardar o aparecimento de trincamentos nos revestimentos e promover uma melhor adesividade entre os agregados e o ligante, ainda é capaz de reduzir o teor de betume, o que significa uma redução de custos com a execução do pavimento. Com base nesses estudos, essa pesquisa faz uma análise comparativa, em laboratório, das características volumétricas e das propriedades mecânicas entre três misturas diferentes: uma com incorporação de cal calcítica, outra com incorporação de cal dolomítica e uma última, chamada de mistura de referência, sem incorporação de cal. Em cada uma das duas primeiras misturas, substituiu-se 1% da fração de pó de pedra do agregado por 1% de sua respectiva cal. Os ensaios que serão realizados para a análise das características volumétricas, ou seja, análise de volume de vazios, de vazios de agregado mineral e da relação betume/vazios são os de densidade aparente e densidade máxima medida. Para a análise das propriedades mecânicas, serão executados os ensaios de módulo de resiliência, de resistência à tração, *creep*, de fadiga e UCL, para verificar uma possível redução da deformação permanente e um aumento da rigidez da mistura.